ISSN: 2358-8829

PROBLEMATIZAÇÃO E AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO DE HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ikaru Jeno Cassiano de Freitas[1]

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o uso de perguntas-problema como instrumento de avaliação formativa no ensino de História, a partir de um relato de experiência realizado durante o estágio supervisionado em uma turma do 2º ano do Ensino Médio. A pesquisa, de abordagem qualitativa, baseia-se em observações e registros de aula, considerando uma prática pedagógica desenvolvida a partir do conteúdo da pirâmide social no Segundo Reinado. Durante a aula, a formulação de uma questão sobre a permanência dessas estruturas no presente possibilitou transformar a dispersão dos alunos em engajamento, promovendo participação e construção coletiva de sentidos. A atividade estimulou os estudantes a relacionarem passado e presente, mobilizando interpretações sobre desigualdades sociais. Os resultados indicam que a problematização favorece a compreensão do pensamento histórico ao permitir que o professor acompanhe os processos de aprendizagem em tempo real. Nesse sentido, a avaliação se configura como parte do processo de ensino, ocorrendo por meio do diálogo e da mediação. Conclui-se que essa abordagem contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a superação de práticas avaliativas centradas na memorização de conteúdo.

Palavras-chave: Ensino de História, Avaliação formativa, Problematização, Didática, Estágio supervisionado.

[1] Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ikaru.freitas@gmail.com;